

RELATÓRIO DE DIRETORIA

Laramara – Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Sua missão é oferecer atendimento especializado a crianças, jovens e adultos com deficiência visual (associada ou não à deficiência múltipla), e às suas famílias, em ações socioeducativas e socioassistenciais, visando ao seu pleno desenvolvimento e inclusão social.

Quando Laramara foi criada, assumimos um compromisso de luta pela mudança da situação da pessoa com deficiência visual no Brasil, pois o cenário era de absoluta precariedade de serviços especializados. Assim, pautamos nosso trabalho na atuação em intervenção precoce e apoio integral às famílias, bem como no assessoramento a creches, escolas e comunidade.

A importância das ações que desenvolvemos está em poder avançar alguns passos no sentido de modificar a situação vigente, lutando por transformações significativas, que realmente interfiram positivamente na sociedade e na qualidade de vida dessas pessoas.

A ação inicial da Laramara, que era acompanhar e favorecer o desenvolvimento infantil, expandiu-se bastante. Procuramos diversificar cada vez mais nossas atividades no sentido de facilitar a real participação da pessoa cega e com baixa visão na sociedade.

Criamos importantes estratégias para facilitar e concretizar a inclusão das pessoas com deficiência visual na família, na escola, no trabalho, no lazer e nos espaços culturais, tirando-as da vulnerabilidade social, prevenindo assim prejuízos desnecessários ao seu desenvolvimento. Desenvolvemos e produzimos auxílios e equipamentos de tecnologia assistiva, brinquedos pedagógicos, livros instrucionais e manuais de apoio social às famílias, educadores, escolas e universidades. São materiais distribuídos por todo o Brasil com apoio de empresas parceiras, MEC e Secretarias de governo, após estas feitas exclusivamente por nossa instituição.

Reconhecemos e agradecemos, em nome de Laramara e de todos os brasileiros com deficiência visual, a responsabilidade social de empresas e a generosidade de cidadãos comuns; os patrocínios, convênios com órgãos governamentais, apoios diversos da sociedade e trabalho de voluntários e colaboradores.

Aos 21 anos de sua fundação, Laramara está preparada, organizada e com a mesma transparência e comprometimento de sempre e, certamente, com a parceria de associações, institutos, ONG's e empresas privadas e públicas, poderemos realizar cada vez mais e melhor a missão a que nos propomos: propiciar às pessoas com deficiência visual a emancipação pessoal e social com os melhores recursos materiais e humanos, com igualdade de oportunidades, para uma total inclusão social.

Foi com a sua colaboração que fizemos a diferença na vida das pessoas com deficiência visual e suas famílias e transformamos Laramara em referência nacional e internacional no trabalho em benefício dessas pessoas, elas mesmas protagonistas de nossas ações de defesa e garantia de seus direitos.

"JUNTOS TRANSFORMAMOS VIDAS"

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em reais - R\$)			
ATIVOS	Nota explicativa	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	2.978.018	1.837.771
Contas a receber.....	3	1.419.206	3.396.922
Estoques.....	5	1.540.566	1.319.945
Adiantamentos diversos.....		560.268	345.415
Impostos a recuperar.....	6	4.294	1.288
Outras contas a receber.....		29.927	41.651
Total dos ativos circulantes.....		6.532.279	6.942.992
NÃO CIRCULANTES			
Depósitos judiciais.....	12.(b)	559.091	559.091
Imobilizado.....	7	6.068.840	5.792.230
Intangível.....	8	67.480	-
Total dos ativos não circulantes.....		6.695.411	6.351.321
TOTAL DOS ATIVOS.....		13.227.690	13.294.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em reais - R\$)			
	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit acumulado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009.....	3.504.101	341.907	1.796.400
Superávit do exercício.....	-	-	1.848.955
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.....	3.504.101	341.907	3.645.355
Superávit do exercício.....	-	-	864.694
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	3.504.101	341.907	4.510.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em reais - R\$)			
	31.12.2011	31.12.2010	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício.....	864.694	1.848.955	
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações.....	850.662	768.997	
(Reversão) provisão para riscos trabalhistas.....	(83.849)	29.151	
Variação monetária e juros sobre empréstimos e financiamentos.....	49.505	241.021	
Variação cambial sobre empréstimos.....	9.729	(3.532)	
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado.....	(6.415)	(10.020)	
Doação recebida em bens do ativo imobilizado.....	(77.862)	(24.644)	
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber.....	1.977.716	(2.063.150)	
Adiantamentos diversos.....	(214.853)	(4.011)	
Estoques.....	(220.621)	78.487	
Impostos a recuperar.....	(3.006)	(39)	
Outras contas a receber.....	11.724	(24.621)	
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores.....	878.132	(161.250)	
Adiantamentos de clientes.....	(832.302)	1.010.940	
Obrigações fiscais.....	(133.601)	174.679	
Obrigações trabalhistas e sociais.....	260.796	194.576	
Outras contas a pagar.....	10.451	10.015	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais.....	3.340.900	2.065.554	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimento por venda de bens do ativo imobilizado.....	7.000	13.869	
Pagamentos por aquisições de bens do ativo imobilizado.....	(1.049.008)	(907.375)	
Pagamentos por aquisições de bens do ativo intangível.....	(68.467)	-	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento.....	(1.110.475)	(893.506)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e financiamentos captados.....	407.585	183.264	
Pagamento de empréstimos e financiamentos.....	(1.497.763)	(2.313.463)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento.....	(1.090.178)	(2.130.199)	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	1.837.771	2.795.922	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício.....	2.978.018	1.837.771	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....			
	1.140.247	(958.151)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em reais - R\$)			
1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Laramara Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual ("Associação") é uma associação de caráter beneficente de assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, com imunidade tributária, que tem por objetivo social dar assistência, desenvolver técnicas e materiais adequados para atendimento ao deficiente visual; promover conferências e grupos de estudo; realizar seminários, congressos, exposições e outras atividades de caráter cultural dentro da obra da Associação; e realizar a prestação de serviços gráficos.			
2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS NA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2.1. Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, levando em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 10.19 - Entidades sem Finalidade de Lucro. 2.2. Base de elaboração. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: a) Uso de estimativas. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Associação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião da efetiva realização ou liquidação dos correspondentes ativos e passivos. b) Caixa e equivalentes de caixa. Incluem substancialmente saldos de caixa, bancos e aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, fundos de investimento de liquidez imediata e poupança, com risco insignificante de mudança de valor de mercado, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. c) Estoques. Compostos por matérias-primas, produtos acabados e itens para revenda, estão apresentados ao seu custo de aquisição ou produção, que não supera o custo de reposição/realização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas com itens obsoletos, quando julgado necessário. d) Imobilizado e intangível. Registrado pelo custo de aquisição ou construção ou pelo custo estimado, com base em pesquisa de mercado quando oriundo de doações, menos depreciações/amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são registradas pelo método linear, conforme as taxas descritas nas notas explicativas nº 7 e nº 8. De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável, a Associação analisou as evidências de que o valor contábil de um ativo será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. Em 31 de dezembro de 2011, não há necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável. e) Demais ativos. Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até as datas dos balanços e a provisão para perdas considerando as expectativas de realização. f) Passivos circulantes e não circulantes. Registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços. g) Adiantamento para projetos e doações. Os adiantamentos para projetos específicos são registrados no passivo circulante e revertidos integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Associação, quando então são registrados no superávit para custeio das despesas ou no patrimônio social, para custear aquisições de ativo imobilizado. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no superávit como receita de doações. h) Auração do superávit. As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.			
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e bancos.....	31.12.2011	31.12.2010	
Aplicações financeiras:			
CDBs (a).....	191.621	126.713	
Fundos de investimento (b).....	2.414.556	701.670	
Caderneta de poupança (c).....	370.960	1.008.108	
	881	1.280	
	2.978.018	1.837.771	
a) Referem-se a aplicações financeiras em renda fixa com remuneração entre 99,8% e 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. b) A Associação mantém valores aplicados em fundos de investimento, podendo a carteira ser diversificada. c) Os valores são representados por contas remuneradas pela caderneta de poupança e em resgate imediato. As aplicações financeiras têm liquidação imediata em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.			
4. CONTAS A RECEBER			
Vendas e serviços gráficos.....	31.12.2011	31.12.2010	
Vendas de equipamentos, mercadorias e outros.....	1.258.679	1.553.532	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	163.734	1.851.784	
	(3.207)	(8.394)	
	1.419.206	3.396.922	
A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:			
A vencer.....	31.12.2011	31.12.2010	
Vencidos.....	1.237.818	3.302.685	
	181.388	94.237	
	1.419.206	3.396.922	
5. ESTOQUES			
Matérias-primas.....	31.12.2011	31.12.2010	
Produtos acabados.....	519.312	521.379	
Itens para revenda.....	320.917	210.761	
Matérias auxiliares.....	948.322	653.861	
Importação em andamento.....	70.984	146.327	
(-) Provisão de perdas com estoques.....	(318.969)	(222.904)	
	1.540.566	1.319.945	
6. IMPOSTOS A RECUPERAR			
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.....	31.12.2011	31.12.2010	
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.....	3.072	1.288	
Outros.....	450	-	
	772	-	
	4.294	1.288	
7. IMOBILIZADO			
	31.12.2011	31.12.2010	
Terrenos.....	543.634	543.634	
Edifícios.....	559.986	559.986	
Instalações.....	247.020	247.020	
Máquinas e equipamentos.....	3.170.508	3.170.508	
Equipamentos de informática.....	382.651	382.651	
Móveis e utensílios.....	695.856	695.856	
Veículos.....	192.575	192.575	
Imobilizado em andamento (b).....	505.480	505.480	
	5.792.230	5.792.230	
Depreciação acumulada.....	(4.513.713)	(6.068.840)	
	1.278.517	(226.610)	
a) Para alguns itens existe laudo de avaliação específico da respectiva vida útil-econômica, elaborado por peritos independentes. b) Refere-se à compra de novas máquinas, para a gráfica, que são adquiridas de fornecedores estrangeiros. A movimentação do imobilizado é como segue:			
	31.12.2010	31.12.2011	
Valor residual.....	543.634	543.634	
Adições.....	-	-	
Depreciações.....	(36.128)	(36.128)	
Transferências.....	(44.485)	(44.485)	
Exatidão.....	(512.209)	(512.209)	
Transferências.....	390.020	390.020	
Transferências.....	(114.597)	(114.597)	
Transferências.....	210.639	210.639	
Transferências.....	505.480	505.480	
	5.792.230	5.792.230	
Depreciação acumulada.....	(4.513.713)	(6.068.840)	
	1.278.517	(226.610)	
8. INTANGÍVEL			
	31.12.2011	31.12.2010	
Software.....	8.467	7.480	
"Site" institucional.....	60.000	60.000	
	68.467	67.480	
A movimentação do intangível é como segue:			
	31.12.2011	31.12.2010	
Adições.....	8.467	(987)	
Amortizações.....	(60.000)	-	
	68.467	(987)	
(*) Todas as aquisições do intangível foram efetuadas em 2011.			
9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			
Objeto	Encargos (*)	Vencimento final	31.12.2011
Aplicados no imobilizado:			31.12.2010
FINAME - Banco Itaú S.A. (a).....	TJLP +2% a.a.	16.12.2013	420.383
Financiamento de importação (b).....	9,75% a.a.	09.09.2014	438.816
Aplicados no capital de giro:			31.12.2010
Empréstimos de empresa privada.....	IGP-M	18.12.2013	553.629
			1.412.828
Circulante.....			409.958
Não circulante.....			1.002.870
(*) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo/IGP-M - Índice geral de Preços de Mercado.			

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em reais - R\$)			
	Nota explicativa	31.12.2011	31.12.2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Venda de produtos e serviços.....	13	30.791.456	29.320.885
Benefícios obtidos - isenções tributárias.....	16	3.588.465	3.830.282
Doações para manutenção.....	14	3.351.413	2.825.049
Convênios com órgãos públicos e privados.....	15	1.100.119	571.065
Outras receitas.....		405.649	51.809
Total da receita operacional bruta.....		39.237.102	36.599.090
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos, cancelamentos e deduções.....	17	(5.076.511)	(4.703.242)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....		34.160.591	31.895.848
CUSTO DE PROJETOS E SERVIÇOS.....	18	(18.076.051)	(15.556.038)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO.....		16.084.540	16.339.810
DESPESAS OPERACIONAIS.....	18	(15.107.170)	(14.330.813)
SUPERÁVIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO.....		977.370	2.008.997
DESPESAS FINANCEIRAS.....		(112.676)	(160.042)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO.....		864.694	1.848.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(a) O FINAME - Banco Itaú S.A. corresponde ao financiamento de máquinas e equipamentos e está garantido por alienação fiduciária dos bens objeto do financiamento. (b) O financiamento de importação, cuja moeda é o euro, corresponde ao financiamento de máquinas e equipamentos e está garantido por emissão de notas promissórias. Nos contratos de empréstimos não existem cláusulas de compromissos ou restritivas ("covenants"). Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante são como segue:

	31.12.2011	31.12.2010
2012.....	-	277.335
2013.....	719.413	754.183
2014.....	283.457	-
	1.002.870	1.031.518

A movimentação dos empréstimos no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi a seguinte:

Saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2009.....	4.336.482
Captações.....	183.264
Atualização monetária e juros.....	237.489
(-) Pagamento de principal e juros.....	(2.313.463)
Saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2010.....	2.443.772
Captações.....	407.585
Atualização monetária e juros.....	59.234
(-) Pagamento de principal e juros.....	(1.497.763)
Saldo dos empréstimos em 31 de março de 2011.....	1.412.828

10. FORNECEDORES - Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de R\$1.413.369 (R\$535.237 em 31 de dezembro de 2010) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à aquisição de estoques de matéria-prima para as operações da gráfica.

	31.12.2011	31.12.2010
Salários a pagar.....	253.331	233.992
Provisão para férias.....	776.631	605.383
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher.....	94.693	77.660
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher.....	62.257	59.939
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recolher.....	94.299	81.673
Outras obrigações.....	159.477	121.245
	1.440.688	1.179.892

12. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS
A Associação, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecida na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e a análise das demandas judiciais pendentes. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados, considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento, estão apresentados como segue:

	31.12.2011	31.12.2010
Processos trabalhistas (a).....	232.999	316.848
(-) Depósitos judiciais (b).....	(53.482)	(53.482)
	179.517	263.366

(a) Corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por reclamações de vínculo empregatício e horas extras, entre outras, não existindo processos de valor individual relevante. (b) Os valores depositados em juízo decorrentes de ações judiciais para as quais foi constituída provisão para contingências em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, no montante de R\$53.482, estão apresentados líquidos no saldo da provisão. Os valores depositados em juízo decorrentes de ações judiciais para as quais não foi necessária a constituição de provisão para riscos trabalhistas, no montante de R\$559.091, estão classificados no ativo não circulante, na rubrica "Depósitos judiciais".

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas é demonstrada como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	287.697
Adições.....	29.151
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	316.848
Adições.....	33.000